

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA



Segundo o MP, faltam leitos de retaguarda na rede pública

MP cobra do GDF revisão de planos da Saúde para reduzir superlotação

O Ministério Público do Distrito Federal determinou que a Secretaria de Saúde apresente, em até 45 dias, uma versão revisada do plano de ação para enfrentar o déficit de profissionais e de leitos na rede de urgência e emergência. O órgão quer metas, indicadores, prazos, responsáveis e impacto orçamentário definidos, além de um diagnóstico específico sobre o funcionamento da porta de clínica médica do Hospital de Base, que enfrenta superlotação recorrente.

Os dados mais recentes obtidos pela TV Globo, por meio da Lei de Acesso à Informação, mostram um déficit formal de 3.599 médicos com carga de 20 horas semanais e de 138 médicos de família com carga de 40 horas, além de estimativas anteriores que apontam carência superior a 4 mil profissionais em diferentes áreas.

Para o Ministério Público, a falta de leitos de retaguarda compromete o fluxo assistencial e mantém pacientes em prontos-socorros e UPAs por períodos prolongados. Em reunião realizada em 20 de agosto, o órgão também questionou a metodologia usada para medir a ocupação dos hospitais e apontou problemas como leitos vagos coexistindo com portas superlotadas, reflexo da má distribuição da força de trabalho e de falhas estruturais.



O ponto alto da noite será ao som do icônico Bolero, de Maurice Ravel

Balé e orquestra marcam noite no Iate

O Iate in Concert 2026, que ocorre neste sábado (29), aposta em uma fusão entre música clássica e dança para conduzir o público por uma viagem pelos grandes repertórios universais. A Orquestra Filarmônica de Brasília, sob regência de Thiago Francis, apresenta o programa “A Volta ao Mundo pelos Clássicos”, com obras que percorrem Brasil, Viena, Itália, Leste Europeu, Oriente, Espanha e França. O ponto alto será o grand finale ao som do icônico Bolero, de Maurice Ravel, quando o grupo Bailarinos de Brasília divide o palco com a Orquestra em uma coreografia criada por Cristina Perera. A montagem acompanha o ritmo crescente da obra para construir uma narrativa visual marcada por tensão, contraste e libertação. A participação dos bailarinos reforça a dimensão social do concerto, que busca ampliar o acesso à dança e à experiência artística. O evento reúne solistas brasileiros e internacionais e mantém a tradição de unir música, grandes produções e compromisso social. Ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital.

Setor de serviços cresce no DF, diz IBGE

A Pesquisa Anual de Serviços 2024, divulgada pelo IBGE, mostra que o Distrito Federal manteve a maior participação na receita bruta de serviços da Região Centro-Oeste, com 30,8% do total regional. O levantamento estimou 42,4 mil empresas ativas no DF, responsáveis por ocupar 435,8 mil pessoas e registrar R\$ 18,8 bilhões em gastos com pessoal e R\$ 87 bilhões em receita bruta. O segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares foi o principal destaque, reunindo 16,6 mil empresas, empregando 51,4% do pessoal ocupado e concentrando 42,4% dos gastos com pessoal. Em seguida aparecem os serviços prestados às famílias, com 12,3 mil empresas e 19,3% dos trabalhadores, e os serviços de informação e comunicação, que responderam pela segunda maior receita, de R\$ 21,5 bilhões. Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os resultados reforçam a capacidade do setor de gerar renda e oportunidades em Brasília, especialmente pela força dos serviços profissionais, que sustentam mais da metade dos empregos formais do segmento.

Palco do Teatro Nacional vira tribunal no DF

O Teatro Nacional recebe hoje (28 de agosto), a experiência jurídico-teatral Palco do Júri, que transforma o espaço em um tribunal onde o público acompanha provas, versões e estratégias até decidir o veredito de um caso real. A produção do CVT Produções Culturais reúne profissionais do Direito e das artes cênicas para mostrar, por dentro, a dinâmica do Tribunal do Júri, com palestras, mesas-redondas e a reconstrução do Caso Jaguaribe.

A programação inclui nomes como o advogado criminalista Valdivino Clarindo Lima, idealizador do projeto, que resume o plenário como “o palco da tragédia onde ninguém sai ganhando”. A experiência traz ainda o Protocolo Congela, momento em que a ação é interrompida para revelar ao público a lógica das estratégias de acusação e defesa e como pequenos gestos podem alterar a percepção sobre um caso. A atividade dialoga com estudantes, profissionais do Direito e interessados em comportamento humano e true crime, aproximando o rigor jurídico da linguagem teatral.

Inscrições estão abertas no site do evento.



Processo foi encaminhado ao MPDFT para apresentar as alegações finais

Justiça do DF mantém técnicos de enfermagem presos

Réus são acusados de matar três pacientes na UTI do Anchietta, no DF

Por Isabel Dourado

O Tribunal do Júri de Taguatinga manteve a prisão preventiva dos técnicos de enfermagem Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, Amanda Rodrigues de Sousa e Marcela Camilly Alves da Silva e encerrou a instrução criminal do processo.

Os três réus são acusados de matar três pacientes que estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do hospital Anchietta, em Taguatinga, em janeiro deste ano. Com o encerramento da fase de produção de provas, o processo foi encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para apresentar as alegações finais.

Diante da necessidade de revisão periódica das prisões, prevista no artigo 316 do Código de Processo Penal (CPP), o MPDFT pediu a manutenção da prisão dos réus que estão presos desde janeiro.

Na decisão proferida na quinta-feira passada (20), o juiz João Marcos Guimarães Silva destaca que “não constam dos autos elementos novos que justifiquem a revogação da prisão preventiva dos réus, mostrando-se necessária a manutenção para garantia da ordem pública.”

Após a apresentação de

todas as alegações finais, o processo seguirá para a fase da sentença, quando o magistrado decidirá, nessa fase do procedimento do Tribunal popular, pela pronúncia, impronúncia, desclassificação ou absolvição sumária.

VÍTIMAS

O réu Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, de 24 anos, teria administrado medicamentos em dosagens excessivas e sem indicação para uso endovenoso, diretamente na veia das vítimas. Segundo as investigações da Polícia Civil, em um dos casos, ele ainda teria aplicado desinfetante, provocando a morte de uma das vítimas.

Após a aplicação dos medicamentos, o réu aguardava a reação dos pacientes, pois, uma vez que o medicamento era injetado nas veias o que não deve ser feito, provocam paradas cardíacas.

Os óbitos ocorreram entre 17 de novembro e 1 de dezembro de 2025. As vítimas tinham idades e quadros clínicos diferentes, mas segundo as investigações, todos tiveram uma piora repentina no quadro pouco antes da morte.

As vítimas dos três réus são: Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; João Clemente Pereira, 63 anos; e Marcos Raymundo Fernandes Moreira, 33 anos.